

A análise de políticas públicas e a Revista Campos Neutrais

Hemerson Luiz Pase*

Discutir políticas públicas é extremamente importante embora pareça pouco útil num momento tão complexo, sensível e delicado como é o que vivemos nesse início do século XXI. O advento da pandemia por COVID-19 que se espalhou por todo o planeta no início de 2020 mudou completamente as prioridades nacionais e das organizações internacionais que passaram a se preocupar muito menos com o comércio e muito mais com a contenção da contaminação e o estímulo à produção de equipamentos e serviços de saúde pelo lado do tratamento, e de vacinas, pelo lado da prevenção. Embora atualmente já tenhamos vários imunizantes disponíveis, muitos países como o Brasil, não conseguem avançar rapidamente no processo de vacinação de suas populações mantendo aberta a porta para altas taxas de infecção, adoecimento e morbidade.

Na América Latina temos situações diferentes onde alguns países investiram fortemente em medidas de contenção conseguindo retardar os altos índices de infecção, como é o caso do Uruguai, e outros investiram fortemente em aquisição de vacinas, imunizando rapidamente as suas populações, como é o caso de Cuba, Argentina e Chile.

No Brasil a situação é bastante delicada pois temos tido acesso restrito aos imunizantes não conseguindo acelerar a vacinação e, no que tange a precaução fomos muito pouco efetivos pois já passamos por duas grandes ondas de contaminação que ceifaram a vida de quase seiscentos mil brasileiros, e estamos à porta de uma terceira. Em paralelo observamos estarecidos um governo federal sem nenhuma capacidade de coordenação nacional das políticas públicas de prevenção da COVID-19 tais como o uso de máscara, distanciamento e isolamento social e, ainda mais ineficiente e ineficaz no processo de desenvolvimento e / ou aquisição de imunizantes.

Mesmo assim insistimos na importância de aprofundar o debate e o desenvolvimento de estudos de alto nível sobre a análise de políticas públicas que definimos em outro documento da seguinte forma:

* Doutor em Ciência Política. Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito e Justiça Social da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Editor da Campos Neutrais - Revista Latino-Americana de Relações Internacionais

“As políticas públicas são o resultado (recurso, bem ou direito) das relações de poder entre estado, sociedade e mercado síntese dos conflitos, consensos e coalizões dos segmentos sociais e políticos interessados em realizar suas preferências, em regimes democráticos. Consideram as constantes transformações históricas e são permeadas por mediações de natureza variada. São materializadas através de políticas, programas, ações, estratégias que implicam em coordenação, capacidade administrativa e burocrática, financiamento e podem ser executadas diretamente ou através de outras agências e, inclusive, em parceria com organizações privadas e do terceiro setor. A análise de políticas públicas é a reflexão científica sobre as políticas públicas. A avaliação de políticas públicas verifica a eficiência, eficácia e efetividade das ações dos governos.” (PASE. ET AL. 2017 p. 31).¹

Este número da Revista Latino-Americana de Relações Internacionais - Campos Neutrais é resultado de uma parceria como o Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Opinião (NEPPU), programa de extensão da FURG e Grupo de pesquisa do CNPq.

Este fascículo da Revista Latino-Americana de Relações Internacionais - Campos Neutrais é composto por nove artigos, além de uma resenha, que desenvolvem ciência de alto nível, cuja articulação é possibilitada pela discussão sobre as políticas públicas. O primeiro artigo, **“Ideias e políticas públicas rastreando a construção do Proálcool no Brasil”**, foi escrito por Márcio Barcelos e analisa o processo de construção da primeira política pública de larga escala na área de biocombustíveis no Brasil, o Programa Nacional do Alcool (PROALCOOL), dando ênfase ao papel das ideias e das crenças dos atores envolvidos. O objetivo foi rastrear o desenvolvimento de um conjunto de ideias e percepções que estabeleceram uma *policy image* na área de biocombustíveis, e estabeleceram os alicerces do que seria a experiência brasileira em políticas públicas para combustíveis renováveis. O autor utilizou a abordagem do rastreamento de processos (*process tracing*), com base em pesquisa documental, para examinar os fatores relacionados ao papel das ideias e como os agentes as mobilizaram no sentido de estabelecer o etanol como uma questão de política pública (*public policy issue*).

No segundo artigo intitulado **Políticas públicas: do conceito aos caminhos e descaminhos do racismo e antiracismo no Brasil** Airton Fernandes Araújo faz uma reflexão sobre a conceituação de políticas públicas e as ações afirmativas e da sua importância para a modernização dos novos Estados, assim como para a busca de justiça social e de reconhecimento daqueles povos historicamente discriminados. O autor trabalhou com a análise de que primeiro, no Brasil, as políticas públicas e afirmativas foram utilizadas

¹ Ver em: PASE, Hemerson L.; SANTOS, Everton; BARCELOS, Márcio; PATELLA, Ana P. D. As políticas públicas de capacitação dos funcionários públicos no Brasil. **Estado, Gobierno, Gestión Pública** (Impresa), v. 29, p. 27-44, 2017.

pelas elites de poder, para acirrar as desigualdades raciais e o racismo. Somente na década de noventa do final do século XX, é que o Estado brasileiro reconheceu o racismo e, no Século XXI, desenvolveu políticas públicas de reparação.

No terceiro capítulo, **“Os impactos da Pandemia da COVID-19 no direito de família: o direito fundamental à convivência familiar”**, Manuela Medeiros Parada, Ana Paula Dupuy Patella e Hemerson Luis Pase, objetiva analisar o papel do sistema judiciário na solução dos conflitos familiares, definição de guarda e responsabilidades dos filhos e relacionar as estimativas do judiciário no que se refere às decisões de guarda compartilhada. A autora problematiza a relação entre alienação parental e guarda compartilhada no período em que vivemos o advento da Pandemia da COVID-19. Os resultados do trabalho demonstram que os julgadores analisam as provas e tem consciência da Lei, ainda assim, suas convicções pessoais, seu histórico de vida (e de classe) influenciam muito suas decisões.

No quarto artigo, **“Políticas Públicas e participação no Rio Grande do Sul: uma análise comparativa do SUAS”**, Douglas Marques e Everton Rodrigo Santos debatem a teoria do capital social de Putnam e sua relação com o aspecto da participação nas políticas públicas, no Rio Grande do Sul, em especial nas cidades de Caxias do Sul e de Novo Hamburgo. Pretendemos demonstrar, comparativamente, a relação entre o acúmulo capital social e a qualidade da participação nas políticas públicas através de pesquisa de opinião pública, tipo Survey, nas cidades em tela, totalizando 382 questionários aplicados diretamente aos usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Neste sentido, por meio deste estudo, podemos afirmar estatisticamente que na medida em que cresce o estoque de capital social, cresce a participação no âmbito das políticas públicas.

O quinto artigo escrito por Márcia Leite Borges, Racquel Nagem Daier e Carícia Hercília A. Oliveira dos Santos **(In)Acessibilidade versus políticas públicas: A realidade das pessoas com deficiência no Brasil** discute as políticas públicas de inclusão das pessoas com deficiência. A autora se propõe a identificar o desenvolvimento das ações governamentais para a inclusão das pessoas com deficiência no Brasil através da análise do Programa Viver sem Limites, principal política pública de inclusão no Brasil. A autora afirma que as políticas públicas, em especial as sociais, visam o bem-estar da população, tendo um papel fundamental na resolução das demandas das pessoas com deficiência, sendo instrumentos para o pleno exercício dos seus direitos e da busca de uma sociedade com

equidade de oportunidades para todos os cidadãos. Contudo, o que a análise do programa mostra é sua fragmentação e omissão acerca das principais dificuldades das Pessoas com Deficiência.

O sexto artigo, **Políticas públicas, gênero e saneamento em comunidade vulneráveis de Piracicaba/SP**, foi escrito à várias mãos por Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho, Amanda Francieli de Almeida, Júlia Dedini Felício, Danieli Veleda Moura, Tadeu Fabrício Malheiros. Neste trabalho os autores objetivam analisar como as políticas públicas de promoção e universalização do saneamento no município de Piracicaba-SP abrangem as questões de gênero e se relacionam com as comunidades vulneráveis a partir da utilização do método SWOT. O trabalho mostra que os serviços de saneamento devem ser articulados com as políticas públicas de desenvolvimento urbano e regional, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social, voltadas para a melhoria da qualidade de vida. O planejamento traz transparência às decisões tomadas, sendo que tal processo se constitui em um instrumento de negociação entre as partes interessadas.

No sétimo artigo, **Catadores de materiais recicláveis e a Covid 19: impactos no trabalho diante da pandemia**, Valéria Pereira Bastos analisa a agudização das mazelas sociais produzidas pela pandemia de COVID 19, que descortinou inúmeras expressões da questão social já existente na realidade brasileira, vivenciada por milhões de trabalhadores formais e informais a partir da perda de direitos sociais promovido pelas reformas na política pública de trabalho e renda, agravada a partir da crise sanitária. Para tanto a autora se sente instigada a abordar os impactos da pandemia no trabalho desenvolvido por catadores e catadoras de materiais recicláveis no Brasil. O trabalho aborda empiricamente o sub-bairro de Jardim Gramacho, município de Duque de Caxias, região metropolitana do Rio de Janeiro, que abrigou por mais de três décadas o maior lixão da América Latina.

No oitavo artigo, **Cultura e desenvolvimento no Litoral Norte do Rio Grande do Sul: uma aproximação**, Marlise Amália Reinehr Dal Forno, Saulo Barbosa Lopes e Juliana Klas analisam o sentido e os significados do desenvolvimento no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Segundo os autores, a tradição produtiva baseada na agricultura e construção civil, que materializa um modelo de relações socioeconômicas excludentes, precisam ser problematizados principalmente porque esta é região com o maior índice de crescimento demográfico do estado. Para tanto os autores identificam as principais dinâmicas e os atores políticos e elementos culturais envolvidos nas questões voltadas para desenvolvimento no Litoral Norte. Os resultados preliminares apontam para a falta de políticas públicas, a

ISSN 2596-1314

existência de relações sociais altamente divergentes e individualistas e a baixa mobilização social como principais limites para o desenvolvimento regional.

No nono artigo, **Brasil e Estados Unidos da América: comparação quantitativa de Sistemas Judiciais (2018)**, Wagner Felloniuk compara os sistemas judiciais do Brasil e dos Estados Unidos da América, mostrando o número de processos, juízes e advogados nos dois países a partir de diversos parâmetros, comparando o tamanho e eficiência dos dois sistemas e mostrando, por um quadro quantitativo, que, apesar de um sistema mais vasto e com mais casos por habitante, os Estados Unidos parece ter maior sucesso em julgar as demandas recebidas, mesmo tendo menos advogados e um número semelhante de magistrados.

E para coroar o encerramento deste número da Revista apresentamos uma bela resenha escrita por José Renato Silveira sobre o livro de Fernando Henrique Cardoso.

A partir deste número a Campos Neutrais: Revista Latino-Americana de Relações Internacionais terá novo *layout*, com uma maior valorização da logo marca da Revista e da Universidade Federal do Rio Grande, instituição que a mantém. Nas margens superiores apresentamos as logo marcas da Revista e da Furg, numa página, e o título e nomes dos autores, na seguinte, alternadamente, para diminuir o incentivo ao plágio e aumentar a visibilidade dos autores. Além disso modificamos a margem inferior acrescentando os dados dos artigos para facilitar as citações.